

EXPERIÊNCIA DE ENFERMEIROS NO ENFRENTAMENTO AO COVID-19 EM SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR

Marcela Bezerra lima Deodato¹, Amanda Newle Sousa Silva², Antônio Romário Mendes da silva³, Fabiana Rocha da Silva⁴, Josyane Rebouças da Silva⁵, Léa Maria Moura Barroso⁶

¹Unimed Fortaleza, (marcela_bl7@hotmail.com)

²Unimed Fortaleza, (amandanewle@hotmail.com)

³Unimed Fortaleza, (romario.mendes@unimedfortaleza.com.br)

⁴Unimed Fortaleza, (fabianarochaa55@gmail.com)

⁵Unimed Fortaleza, (josyane.silva@unimedfortaleza.com.br)

⁶Universidade de Fortaleza, (leammbarroso@gmail.com)

Resumo

Objetivo: relatar a experiência de enfermeiros no enfrentamento ao covid-19 em serviço de atenção domiciliar. **Método:** relato de experiência acerca da prática assistencial do enfermeiro em serviço de atenção domiciliar, situado em Fortaleza, Ceará, no período de março de 2020 a junho de 2021. **Resultado:** Foram inúmeros os desafios encontrados por enfermeiros no serviço de atenção domiciliar. Um dos meios de aproximação com as famílias foi a teleconsulta, que permitiu a consulta de enfermagem, apesar do distanciamento social. Assim, o uso das tecnologias foi meio de comunicação, sendo estratégias para contemplar as necessidades de saúde dos usuários e seus respectivos cuidadores/familiares. **Conclusões:** apesar dos desafios enfrentados durante a pandemia da covid-19, o cuidado de enfermagem e a aproximação com os usuários ocorreram de modo a empregar uma assistência segura e de qualidade.

Palavras-chave: Serviços de Assistência Domiciliar; Enfermagem; COVID-19.

Área Temática: Inovações e Tecnologias no Enfrentamento à COVID-19.

Modalidade: Resumo expandido.

1 INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença causada por uma infecção viral altamente transmissível e patogênica, causada pelo novo Coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV-2). O primeiro caso surgiu na China e disseminou-se por todos os países, causando inúmeros danos as pessoas e a morte. Sua transmissão entre humanos ocorre através do contato próximo com uma pessoa infectada, em exposição a gotículas respiratórias ou aerossóis, tosse e espirros, após inalação pela cavidade nasal ou ora (DUARTE *et al.*, 2020).

Os serviços de saúde dispõem de meios de acesso por teleconsultas e aplicativos, a fim de diminuir as consultas presenciais e a disseminação do vírus, ofertando um cuidado em saúde sem promover a disseminação do vírus (OLIVEIRA *et al.*, 2020). Neste aspecto, a atuação dos profissionais de enfermagem e de outras categorias ultrapassam os ambientes hospitalares. Muitos atuam nos lares dos pacientes; e, nesse contexto de saúde, os pacientes domiciliares geralmente são aqueles com quadros agudos, crônicos, agudizados, em cuidados paliativos, com síndromes respiratórias, distúrbios neurológicos, hipertensos, diabéticos, estando mais suscetíveis a doenças (SILVA *et al.*, 2021).

Neste contexto, aumentou a demanda por atendimentos em serviço de Atenção domiciliar, pois oferece um cuidado estratégico e de interesse do sistema de saúde, por permitir uma desospitalização com continuidade dos cuidados em âmbito domiciliar. Desta forma, além de reduzir os custos, otimiza a utilização de leitos hospitalares e oportuniza um cuidado centrado no paciente. Esses são benefícios que impulsiona investimentos em novos modelos de cuidados (RAJÃO; MARTINS, 2020)

Diante disso, o presente relato traz reflexões sobre a atuação do enfermeiro que assiste pacientes em atendimento domiciliar no tempo da pandemia, sendo inúmeras as atividades e vivências nesse período. Em virtude disso, são necessários planejamentos e estratégias para o enfrentamento e o cuidado de pacientes, visando suas condições de vida, reabilitação educação e saúde para cuidadores/familiares. Diante disso, objetiva-se relatar a experiência de enfermeiros no enfrentamento ao covid-19 em serviço de atenção domiciliar.

2 MÉTODO

Escolheu-se como modalidade de pesquisa o relato de experiência, pois revela as ações do indivíduo como um agente humano e como um participante da vida social, no qual o informante conta a sua história e o pesquisador pode desvendar os aspectos subjetivos da cultura e da organização social, das instituições e dos movimentos sociais.

Buscou-se relatar as percepções dos enfermeiros durante as visitas, consultas presenciais e por telechamada em serviço particular de atendimento domiciliar na cidade Fortaleza- CE, no período de março de 2020 a junho de 2021. Neste período ocorreu uma reestruturação do serviço de enfermagem, pois aumentou a demanda com pacientes apresentando sequelas da covid-19.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No início da pandemia da covid-19 muitos profissionais foram contratados e houve uma expansão dos atendimentos, pois ocorreu um aumento da demanda para continuidade dos cuidados em ambiente domiciliar. O enfermeiro foi um dos principais profissionais atuantes na linha nesse período. Assim, buscou-se como principal foco do serviço o usuário, contemplando as necessidades básicas para manutenção da saúde e do bem-estar. Neste tipo de atendimento não prevalece o modelo de ensino centrado na doença (ANDRADE *et al.*, 2017).

Percebeu-se uma mudança no perfil de pacientes, com a inclusão de pacientes jovens, bem como um aumento na demanda de oxigenoterapia. Estudo traz que o maior público assistido pelo serviço de atenção domiciliar é o idoso com alguma dependência de cuidados, detendo de limitações no movimento, audição ou deglutição (CUNHA *et al.*, 2020). Esse tipo de assistência colabora para preservar a autonomia da pessoa dependente de cuidados a longo prazo e suas vulnerabilidades. Por vezes, os cuidadores vivenciam situações de sofrimento no perpassar do adoecimento, contribuindo para sensações de impotência (POZZOLI *et al.*, 2017)

O enfermeiro colabora e auxilia nos cuidados, apoiando nas condutas terapêuticas, negociando com a família e os cuidadores as estratégias de cuidado e o prognóstico da doença. Ocorreu um aumento das novas estratégias da consulta de enfermagem por meio do uso da teleconsulta e telemonitoramento de pacientes. O uso das tecnologias tem sido utilizado na organização e no apoio aos pacientes de assistência domiciliar. Uma delas é o uso da telemedicina, vídeo conferência, sistemas de colaboração e imagens, estes proporcionam atendimentos e diagnósticos, facilitando o planejamento, a coordenação e a educação dos cuidadores e usuários (GONÇALVES *et al.*, 2019).

Além disso, as famílias tinham receio da aproximação para avaliação clínica, muitos optaram por adiar as consultas ou ser atendido apenas por demanda de alguma intercorrência. Sendo o serviço da telemedicina uma estratégia de apoio no serviço, buscando atender as

necessidades dos pacientes e intervindos com condutas terapêuticas direcionadas aos pacientes, permitindo o isolamento social (DUARTE *et al.*, 2020)

Assim o referido serviço oferece um cuidado estratégico de enfermagem, pois permite a continuidade dos cuidados em âmbito domiciliar, oportuniza um cuidado centrado no paciente e diminui as chances de complicações como as infecções hospitalares. Esses são benefícios que impulsiona investimentos em novos modelos de cuidados (RAJÃO; MARTINS, 2020). O enfermeiro teve que criar estratégias de cuidados para contemplar diferentes públicos de atendimento em serviço de atenção domiciliar e situações impostas pela pandemia.

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que apesar dos desafios enfrentados nesse período o enfermeiro realizou estratégias para ofertar um cuidado centrado nas necessidades dos pacientes assistidos pelo serviço de atenção domiciliar. Oportunizando meios de comunicação como as telechamadas, sendo meios de apoio para as famílias e cuidadores, apesar do distanciamento social.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, A.M; SILVA KL, SEIXAS CT, BRAGA PP. Nursing practice in home care: an integrative literature review. **Rev Bras Enferm**, v.1, n. 70, 2017.
- CUNHA, D.G.P; ALMEIDA, L.N.A; WANDERLEY, R.M.M; BITTENCOURT, G.K.G.D; ALVES, G.A.S; AMARAL, A.K.F.J; BEZERRA, R.G.S. Alimentação e Comunicação: Vídeo para orientação de Cuidadores de Idosos. **Rev. bras. ciênc. Saúde**, v. 24, n.1, p.147-158, 2020.
- DUARTE, M.Q; SANTO, M.A.S; LIMA, C.P; GIORDANI, J.P; TRENTINI, C.M. COVID-19 e os impactos na saúde mental: uma amostra do Rio Grande do Sul, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**,v.25, n.9, p.3401-11, 2020.
- GONÇALVES, A.A; MARTINS, C.H.F; SILVA, L.F.C; CHENG, C; SANTOS, L.S; OLIVEIRA, S.B. Impactos da implantação da Telemedicina no Tratamento e Prevenção do Câncer. **Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação**, v. 1, n. 17, p. 222-30, 2019.
- OLIVEIRA, W.K; DUARTE, E; FRANÇA, G.V.A; Garcia, L.P. Como o Brasil pode deter a COVID-19. **Epidemiol. Serv. Saude**, Brasília, v. 29, n.2,e2020044, 2020.
- POZZOLI, S.M.L; CECÍLIO, L.C.O. Sobre o cuidar e o ser cuidado na atenção domiciliar. **Saúde debate**,v.41,n.115,p.1116-29,2017.

RAJÃO, F.L; MARTINS, M. Atenção Domiciliar no Brasil: estudo exploratório sobre a consolidação e uso de serviços no Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**,v. 25,n.5, p.1863-76,2020.

SILVA, R.M.S; BRASIL, C.C.P; BEZERRA, I.C; FIGUEIREDO, M.L.F; SANTOS, M.C.L; GONÇALVES, J.L. Jardim MHA. Desafios e possibilidades dos profissionais de saúde no cuidado ao idoso dependente. **Ciência & Saúde Coletiva**,v. 26,n.1,p.89-98, 2021.